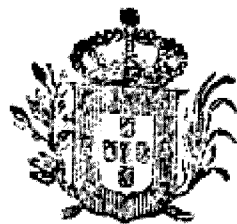


# GAZETA DE J A



# DO RIO NEIRO.

SABBADO 4 DE MAIO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet iustitiam,  
Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O*

Paris 25 de Janeiro.

Commetten se hum erro em muitas biographias, M. Gay, Barão de Vernon, que foi successivamente, desde 1798 até 1812, Sub-Director e segundo Commandante da Escola Polytechnica, depois Commandante da praça de Torgos na Saxonia, entrou no real Corpo de Engenheiros em 1779, e cazou em 1788, e nunca foi Membro da Convenção, nem de alguma outra Assembléa Representante.

No mez de Junho passado, duas das mais bellas, e das mais ricas Villas do Departamento do Baixo Rheno, em consequencia de hum furo engano, estranho aos seus habitantes, foram entregues ás chamas, e incendiadas intencionalmente. M. Conde de Bouthillier, antigo Prefeito do Var, na epocha do mez de Março, e hoje Prefeito do Baixo Rheno, por debaixo dos olhos do Governo, e das de seus Administradores, a situação desesperada dos desgraçados habitantes daquellas Villas. Apres S. M. teve conhecimento della, por hum das os movimentos tão naturaes ao seu nobre Coração, deu do seu cofre huma somma de 248 francos, e authorizou o fornecimento gratuito da madeira, que se ha de tirar dos bosques rezes da vizinhança, para a reedificação das cazas e fazendas incendiadas.

Mas estes soccorros generosos estão ainda longe de serem proporcionados com as perdas, que soffrerão aquelles do's Comunas. M. Conde de Bouthillier recorreu portanto á humanidade de seus Administradores, e até a de todos os Francózes; abriu se huma subscripção em casa de MM. Trantel e Wurtz, Livreiros, e de MM. Merttan, negociantes.

As desgraças e necessidades dos habitantes de Souffelweyersheim, e de Alandolsheim são attesta-

das pelos MM. Deputados do Departamento de Baixo Rheno, que pela maior parte forão testemunhas oculares, e que ajuntão suas vivas instancias ás sollicitações do Prefeito.

Dito 26 dito.

O Tenente General Travot, prevenido de attentado contra a authoridade legitima, foi prezo em Voreinte a 14 de Janeiro, em virtude de huma ordena do Ministro da guerra. Dalli foi transferida para Rennes, onde deve entrar em Conselho de guerra.

Dito 29 dito.

A Princesa de Nassau weilbourg, Luiza Izabel Alexandrina, filha do bourgrave Guilherme George de Kirckberg, morreu de repente, recebendo a noticia da morte de seu illustre esposo. He Mãe da Princesa Henriette de Nassau, esposa do Arquiduque Carlos de Austria.

Berlim 13 de Janeiro.

Sua Magestade deu a 6 deste mez a Ordenação abaixo relativamente ás pretendidas sociedades secretas:

“ Frederico Guilherme, &c.

“ Havemos notado, com justo descontentamento o espirito de partido, que se mostra na differença das opiniões sobre a existencia das Sociedades Secretas em nossos Estados. Quando a patria, em preza á adversidade, estava exposta a grandes perigos, approvámos a reunião litteraria e moral (*sittlich wissenschaftlichen*) conhecida com o nome de União da Virtude, porque nós a considerámos como hum meio de augmentar o patriotismo, e as virtudes, que levantão a alma acima da desgraça, e que podem dar valor para vence-la. Mas quando se sujeitou á nossa confirmação os estatutos desta reunião, nós achámos nella im-

mediatamente; assim como na situação politica do Estado, motivos de supprimi-la e de prohibir a publicação das disputas a este respeito.

“ Desde esta época, os mesmos principios, e os mesmos sentimentos, que tinham dado lugar á formação desta união, tem sido reparados não sómente por hum certo numero de seus antigos membros, porém mesmo pela maioria do nosso povo; e com ajuda do ALTISSIMO, operando a liberdade da patria, e as grandes e bellas acções, que a produzirão. Agora que a paz geral está restabelecida, que todos os habitantes devem ser reunidos do mesmo espirito, e ter hum só fim o de conservar por esforços dirigidos pela concordia, e pelo dever, o espirito nacional, que se manteve tão bem, e viver conforme as leis, de maneira que o beneficio da paz seja seguro a todos, e que o bem de todos, que he nosso alvo invariavel, seja tão completo, como he possível, agora as sociedades secretas não podem deixar de ser nocivas, e de estorvar-nos o conseguir este alvo. Em consequencia, renovamos pelos presentes, e queremos que se observe rigorosamente em nossas provincias; e que nossas tribunas sigam: 1.º as disposições do nosso edicto geral, 2.ª parte, tit. 20, sec. 4.º

“ Art. 184. Os membros de todas as sociedades do Estado, são obrigados a declarar ás autoridades, quando se exigir, o objecto e fim de suas reuniões.

“ 185. As ligações secretas de muitos membros do Estado, quando poderem ter alguma influencia sobre o mesmo Estado e sua segurança, devem sob pena de huma forte condemnação, ou de hum castigo corporal ser sujeitas pelos membros ao exame e approvação das authorities.

“ 2.ª Nosso edicto de 27 de Outubro de 1798, junto ás presentes, que prohibe as sociedades secretas, que podem ser nocivas á segurança pública.

“ Segundo as disposições, as disputas, que tem lugar em escritos publicos sobre a existencia e o fim das sociedades secretas, são inuteis, proprias a lançar a inquietação entre nossos vassallos fieis, e a nutrir hum espirito de partido perigoso; em consequencia queremos e ordenamos:

“ 3.º Que da data da publicação dos presentes, ninguém em nossos Estados possa, sob pena de huma forte condemnação, ou de hum castigo corporal, imprimir nada, nem publicar a este respeito.”

Dado em *Berlim* a 6 de Janeiro de 1816.

FREDErico GUILLERME C.  
Príncipe de HANNOVER.

*Acto Constitucional da Polonia.*

Art. I. As Provincias Polacas, que segun-

do a decisão do Congresso de *Vienna*, foram cedidas á *Russia*, serão reunidas para sempre a esta Monarquia, debaixo do nome particular de Reino de *Polonia*, e terão huma Constituição Nacional, fundada sobre os principios da ordem, da Justiça, e da Liberdade.

Os estatutos ainda existentes da Constituição do Ducado, do mesmo modo que os Regulamentos, que diqur resultão, são mantidos em todos os pontos, que não vão mudados, ou especificados pelo presente Acto, salvo as modificações e addições, que se julgarem necessarias, para conciliar a Nova Constituição do Reino da *Polonia* com o espirito da nação, e achega-la, quanto permittem as circunstancias do tempo, a Constituição de 3 de Maio de 1791.

(Continuar se-bá.)

B R A Z I L.

*Villa de Sabará* 6 de Março.

No 1.º de Janeiro do corrente anno chegan a esta Villa a fausta noticia, de que S. A. R. o Príncipe Regente Nosso Senhor havia elevado o Estado do *Brazil* a dignidade de Reino Unido ao de *Portugal e dos Algarves*, pela Carta de Lei de 16 de Dezembro do anno proximo passado. Foi tal o alvoroço de todos os habitantes da mesma Villa, que á porfia se davão reciprocos parabens, e procuravão preferir-se huns aos outros em demonstrações do seu contentamento e gratidão, pelo paternal desvelo, com que S. A. R. se digna promover o bem geral dos seus vassallos.

Distinguirão-se entre todos o Dezembargador Ouvidor da Comarca *Bernardo José da Gama*, e o Dezembargador Juiz de Fora *José Teixeira da Fonseca e Paesincellos*, os quaes de muito accordo passaram a illuminar em tres noites successivas as casas de seus vassallos, segundo voluntariamente com exemplo todos os sobreditos habitantes, de maneira que se tornou geral a illuminação em toda a Villa.

O referido Juiz de Fora, querendo manifestar mais o seu patriotismo, fez que nas referidas noites de illuminação vagassem pelas ruas diversos coros de musica instrumental, em cujos intervallos se lançava muito fogo de artifício, e se congratulava o povo dando mil vivas e acclamações ao Príncipe Regente Nosso Senhor.

Deu o mesmo Juiz de Fora no ultimo dia hum jantar aos prezos com toda a profusão, e na tarde desse dia concorreu elle, o sobredito Ouvidor, o Clero, Nobreza, e Povo á Igreja Matriz, onde em Ação de Graças se cantou o *Te Deum laudamus*, alternado com huma excellente musica: terminando todo este festejo com hum

abundante refresco, que o sobredito Juiz de Fóra deu nessa noite a todas as pessoas, que concorrerão por tão plausivel motivo nas cazas de sua residencia: recitando-se nessa mesma occasião dif-

ferentes obras poeticas analogas a tão grande assumpto, que excitáo no coração de todos novos sentimentos de reconhecimento e gratidão.

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 30 de Abril. — Tagonhi; 3 dias; L. Senhora do Carmo, M. Ignacio Cardozo, C. a João Gomes Barrozo, assucar, milho e arroz. — Dito; 4 dias; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, agoardente e arroz. — Ilha Grande; 1 dia; L. Conceição, M. José Ferreira, C. ao M., assucar e café. — Dito, duo; L. Boa Viagem, M. João Francisco da Silva, C. ao M., cal, café e agoardente. — Amboia; L. Boa Fé, M. Manoel Alencastre de Vasconcellos, hia para Santos.

Dia 1.º de Maio. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 2 dito. — Lisboa; 49 dias; G. Despique, M. José Joaquim Botelho, C. a Felipe Luiz de Oliveira, fazendas e lãrgeria. — Santa Catharina; 14 dias; B. Real João, Com. o 1.º Ten. Joaquim Bento da Fonseca. — Rio Grande; 18 dias; B. Fortuna, M. José Machado dos Santos, C. a João Gomes Barrozo, couros, trigo e sebo. — Dito; 15 dias; B. Novo Despique, M. Manoel José da Silva, C. ao M., trigo, carne, couros e sebo. — Buenos Ayres; 15 dias; B. Gualeupé, M. Narciso José de Souza, C. a Manoel Joaquim Ribeiro, couros e mate.

### SAHIDAS.

Dia 30 de Abril. — (Nenhuma Saida.)

Dia 1.º de Maio. — Lisboa; G. Joaquim Guilherme, M. Domingos José dos Santos, generos do paiz. — Bengala; B. Novo Destino, M. Paulo José Branco, varios generos. — Rio Grande; B. Sophia, M. Sergio Francisco Ferreira, fazendas, vinho e agoardente. — Dito; S. União Feliz, M. Miguel José de Freitas, sal e vinho. — Buenos Ayres; S. Flor do Rio da Prata, assucar, agoardente, vinho e fazendas.

Dia 2 dito. — Maranhão; B. Ing. Venerable, M. Harchinson, lastro. — Santa Catharina; B. Vigilante, M. Manoel José da Silva, lastro. — Porto; B. S. Jeronimo, M. Joaquim de Oliveira Leite, generos do paiz. — Buenos Ayres; B. Atrevido, M. Antonio Rodrigues da Silva, etc. — Santos; H. Boa Fé, M. Manoel Alencastre de Vasconcellos, lastro. — Ilha Grande; S. Espectador, M. José Francisco Pantalão, lastro. — Dito; L. Trindade, M. Antonio Marques, lastro. — Dito; L. Lapa, M. Joaquim José Tavares, lastro. — S. Sebastião; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia, lastro. — Parati; L. Senhora dos Remedios, M. Antonio Martins de Araujo, lastro.

## AVISOS.

Na loja da Cozeta se acha no idioma francez. — Demonstrações dos Negociantes do Brazil contra os attentados commettidos a Ladeira Portuguesa, e sobre a decenção violenta de algumas Embarcações Portuguezas, praticada pelos Officiaes de marinha Ingueza, por F. S. Constantino 1:280 réis. — Considerações importantes sobre a abolição geral do tráfego dos Negros, por hum Portuguez, 560 réis.

Quem quizer comprar 300 braças de terras excellentes na freguezia de Magé, falle a Antonio José do Amaral, morador na rua do Senhor dos Passos em o n.º 33 á direita, indo para o campo.

### Lista dos Premios da Loteria do mez de Março de 1816.

Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.	Num.	Prem.
16	92600	72	92600	214	92600	269	92600
19	92600	86	202000	19	502000	72	1002000
20	92600	88	1:0002000	34	92600	77	92600
43	92600	111	92600	35	92600	87	92600
48	92600	14	92600	44	92600	89	92600
60	202000	68	92600	48	92600	96	92600
63	92600	81	92600	49	92600	301	92600
67	92600	204	92600	53	21002000	1	92600
69	92600	11	92600	68	92600	5	92600

<i>Num.</i>	<i>Prem.</i>	<i>Num.</i>	<i>Prem.</i>	<i>Num.</i>	<i>Prem.</i>	<i>Num.</i>	<i>Prem.</i>
310	92600	733	92600	1166	92600	1528	92600
18	92600	43	92600	80	92600	39	92600
28	92600	46	92600	88	92600	40	92600
29	92600	62	92600	89	92600	58	92600
30	92600	64	202000	91	92600	61	92600
33	92600	68	502000	93	92600	67	92600
37	92600	69	92600	94	92600	70	92600
38	92600	71	92600	96	202000	1601	92600
39	92600	74	92600	1210	92600	2	92600
40	92600	90	92600	16	1002000	3	92600
46	92600	94	92600	17	92600	10	92600
53	502000	817	92600	30	202000	17	202000
68	502000	18	202000	33	92600	18	92600
71	92600	26	92600	39	92600	29	92600
84	92600	34	92600	45	92600	32	202000
89	92600	37	92600	52	92600	39	202000
400	92600	38	92600	59	2002000	45	92600
1	92600	39	92600	63	92600	54	92600
14	92600	59	92600	64	92600	91	92600
17	502000	64	92600	68	92600	94	92600
25	502000	72	202000	70	92600	98	92600
40	92600	76	92600	74	202000	1718	92600
42	92600	903	92600	86	202000	26	92600
58	92600	5	92600	92	502000	27	92600
74	92600	15	92600	94	92600	47	202000
82	92600	25	92600	1316	92600	67	92600
87	502000	36	1002000	28	502000	78	92600
88	92600	42	202000	31	92600	89	92600
91	92600	48	92600	34	1002000	93	92600
99	92600	59	92600	42	92600	1805	92600
500	92600	69	92600	43	92600	6	92600
8	92600	84	92600	45	92600	11	92600
16	92600	87	92600	46	92600	13	92600
17	92600	98	92600	63	4002000	30	50200
25	92600	1009	92600	65	92600	48	92600
28	92600	27	1002000	72	92600	56	92600
41	92600	40	92600	76	92600	59	92600
57	92600	42	92600	89	92600	60	92600
60	92600	51	92600	91	92600	85	92600
81	92600	52	4002000	1411	92600	86	92600
83	92600	61	202000	14	502000	90	92600
602	92600	68	92600	29	92600	1908	92600
3	202000	69	92600	41	92600	14	50200
4	92600	72	202000	50	92600	19	92600
27	1002000	94	92600	51	92600	26	92600
69	92600	96	92600	56	92600	35	92600
74	92600	99	92600	85	202000	40	92600
83	92600	119	92600	94	202000	65	92600
84	92600	37	92600	97	92600	70	600200
88	8002000	38	2002000	1507	702400	71	92600
701	92600	39	92600	8	92600	75	92600
6	92600	41	92600	17	92600	78	20200
25	202000	49	92600	23	92600	81	92600
30	92600	55	202000				